

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #105722)

Ficha da Ação

Título Para o Desenvolvimento de uma Escola Inclusiva - Desafios e oportunidades

Área de Formação A - Área da docência

Modalidade Oficina de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25

Nº de horas acreditadas: 50

Duração

Entre 1 e 6 Nº Anos letivos: 1

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 05 **Descrição** Educadores de Infância, Professores dos 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico e Professores de Educação Especial

DCP Descrição

Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 8590272 **Nome** ÂNGELA MARIA LAGES MENDES LEITE **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-23469/08

Componentes do programa Nº de horas 0

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

A necessidade da realização desta Oficina de Formação, decorre da alteração legislativa desencadeada no final do passado ano letivo (julho 2018) e que procura dar corpo à noção de Escola Inclusiva de 2ª geração".

O desafio que se coloca às escolas é responder aos alunos com "necessidades educativas específicas" o que no âmbito de uma "Escola inclusiva" exige que sejam encontradas respostas para que cada um aprenda independentemente da sua situação pessoal e social, assegurando a todos a aquisição de um nível de competências que permita a plena integração social.

Neste sentido, os conteúdos desta formação foram delineados tendo em conta:

- Existência de um novo enquadramento legal para a Educação Inclusiva – Decreto-Lei nº 54 de 6 de julho de 2018;
- Publicação do Decreto-Lei nº 55 de 6 de julho de 2018 – Flexibilidade Curricular;
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Necessidade de atualização e aprofundamento de conhecimentos por parte de todos os docentes (independentemente do grupo de recrutamento) que facilitem a flexibilização do currículo, a individualização e a diferenciação pedagógica, tendo em vista a aquisição de mais e melhores aprendizagens para todos os alunos.

Objetivos a atingir

Aprofundamento de conhecimentos por parte de todos os docentes, quanto aos mais recentes normativos legais e documentos orientadores (DL nº 54 e 55 ; Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Competências Essenciais) e a sua implicação na prática letiva, organização e gestão da sala de aula;

- Capacitar os docentes para a necessidade da implementação, em contexto de sala de aula, de novas práticas, estratégias, metodologias de ensino e avaliação, para melhor responder às necessidades de todos os alunos;

Conteúdos da ação

1. Enquadramento conceitual da educação inclusiva (2h)
 2. Os Direitos - famílias e crianças (2h)
 3. Desenho universal para a aprendizagem (3h)
 4. O trabalho em equipa multidisciplinar (2h)
 5. Enquadramento legal da educação inclusiva (16h)
- Conceitos, princípios-chave e definições operacionais
Recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão
Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Determinação da necessidade de suportes à aprendizagem e à inclusão
Avaliação de competências e conhecimentos, progressão e certificação

Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do enquadramento legal da educação inclusiva; - Análise e discussão de conceitos; - Análise de documentos legislativos e enquadramentos da intervenção; - Reflexão sobre conceitos e práticas; - Exercícios práticos no decorrer das sessões; - Apresentação e defesa do trabalho final. 	<p>O trabalho autónomo consiste na conceção da aplicação a um contexto educativo (grupo/turma) das opções metodológicas de intervenção do “Desenho Universal para a Aprendizagem” e da “Intervenção Multinível”. Pretende-se que conceptualize a aplicação dos princípios subjacentes a estas abordagens.</p>

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação será expressa nos termos dos números 5 e 6 do artigo 4.º, do Despacho n.º 4595/2015, e terá em consideração:

Parâmetros de avaliação e respetivas ponderações:

- 1) Participação nas Sessões (40%):
 - Realização das tarefas propostas em cada sessão de formação (20%)
 - Participação nas atividades de discussão/reflexão (20%)
- 2) Trabalho final individual de aplicação dos conteúdos (50%)
- 3) Entrega do Relatório de Reflexão Final (10%);

Bibliografia fundamental

- Bronfenbrenner, U. (2005). Making Human Beings: Bioecological Perspectives on Human Development. The Bioecological Theory of Human Development. Sage.
- Buffum, A., Mattos, M., & Weber, C. (2009). Pyramid response to intervention: RTI, professional learning communities, and how to respond when kids don't learn. Bloomington, IN: Solution Tree.
- Formação de Professores para a Inclusão na Europa - Desafios e Oportunidades. European Agency for Development in Special Needs Education (EADSNE),2011/ Formação de professores para a inclusão- Perfil de Professores Inclusivos. European Agency for Development in Special Needs education (EADSNE),2012;
- CAST (2011). Universal Design for Learning guidelines version 2.0. Wakefield, MA: Author.
- Índice para a inclusão - Desenvolvendo a aprendizagem e a participação na escola; - - Decretos- Lei nº54/55/ Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (ME).

Processo

Data de receção 23-04-2019 **Nº processo** 105150 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-104066/19

Data do despacho 17-06-2019 **Nº ofício** 4411 **Data de validade** 17-06-2022

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado